

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** O PAPEL DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PRÉ-OPERATÓRIOS PARA PREVENÇÃO DA INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO

**Relatoria:** Maria Beatriz Andrade Silva  
Maria Luísa Sena Farias  
Ana Beatriz de Aquino Silva Gondim

**Autores:** Gabriel Gonçalves Galvão Vieira  
Camilla Ribeiro Lima de Farias  
Ericka Holmes Amorim

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** As infecções do sítio cirúrgico (ISC) são desafios significativos para a saúde global, impactando negativamente a recuperação e o bem-estar de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos. Portanto, a prevenção é crucial. Nesse contexto, o cuidado pré-operatório prestado pela equipe de enfermagem desempenha um papel fundamental. **Objetivo:** Sintetizar e avaliar o papel da enfermagem nos cuidados pré-operatórios para a prevenção das ISC. **Método:** A revisão bibliográfica foi conduzida em junho de 2024 na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "Infecção da ferida cirúrgica", "Enfermagem" e "Cuidados pré-operatórios". Após filtragem, 12 artigos completos, publicados nos últimos 5 anos em português e inglês, foram incluídos, sendo 3 relevantes para a síntese teórica. **Resultados:** A equipe de enfermagem, seguindo as diretrizes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), desempenha um papel crucial na prevenção das ISC. A coleta adequada de dados mínimos sobre os pacientes, aliada à consideração de fatores de risco intrínsecos (como condições de saúde pré-existentes, idade e hábitos de vida) e extrínsecos (como preparo da pele, administração de antibióticos profiláticos e técnicas cirúrgicas adequadas), são essenciais para um cuidado abrangente. Os enfermeiros são responsáveis pelo preparo pré-operatório da pele com antissépticos, tricotomia quando necessária, administração de profilaxia antibiótica, preparação intestinal adequada para cirurgias gastrointestinais e supervisão das práticas de degermação e paramentação da equipe cirúrgica. Essas medidas visam minimizar a contaminação e o trauma no sítio cirúrgico, contribuindo para a redução das complicações pós-operatórias. **Considerações finais:** Conclui-se que o papel da enfermagem não se limita apenas à execução de procedimentos, mas também à promoção de uma cultura de segurança do paciente.